



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



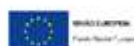
Escola Profissional de Agricultura
e Desenvolvimento Rural, S.C. Lda

EPADRC

PLANO DE FORMAÇÃO
2019-2022



Cofinanciado por



I. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO LEGAL Para dar cumprimento ao disposto na lei, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho, no Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro, e no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, é elaborado o Plano de Formação da Escola (PFE), de acordo também com o Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro. O Estatuto da Carreira Docente prevê, no seu artigo 10.º a necessidade de atualização e aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, capacidades e competências, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, de desenvolvimento pessoal e profissional e de aperfeiçoamento do seu desempenho (art.º 10.º do ECD, Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro). De acordo com o Artigo 15.º, n.º 1, “A formação contínua destina-se a assegurar a atualização, o aperfeiçoamento, a reconversão e o apoio à atividade profissional do pessoal docente, visando ainda objetivos de desenvolvimento na carreira e de mobilidade...”, no n.º 2 refere que “A formação contínua deve ser planeada de forma a promover o desenvolvimento das competências profissionais do docente”. No que respeita ao pessoal não docente, o Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho, prevê, no seu artigo 30.º, que “a formação do pessoal não docente prossegue os objetivos estabelecidos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 50/98, de 11 de março, e ainda: a) A melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade escolar; b) A aquisição de capacidades e competências que favoreçam a construção da autonomia das escolas e dos agrupamentos de escolas edos respetivos projetos educativos; c) A promoção na carreira dos funcionários, tendo em vista a sua realização profissional e pessoal”.

II. INTRODUÇÃO

Para a construção de uma escola de qualidade, é imprescindível que a mesma inclua recursos de qualidade, que fomente os percursos formativos dos seus elementos, abertos à implementação de práticas reflexivas, à partilha de experiências, à promoção de trabalho colaborativo, com vista à inovação e construção de projetos de melhoria conjuntos conducente à melhoria dos processos de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, à melhoria dos resultados escolares. A escola tem assim, um papel central na conceção, definição/organização e operacionalização do processo de formação contínua dos profissionais da educação. O planeamento/operacionalização da formação deve pois, ser feito de modo a que sejam consideradas as ações que incidam sobre as necessidades de desenvolvimento organizacional, bem como as relacionadas sobre conteúdos de natureza científico-didática, cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas na legislação e nos documentos orientadores da escola, em particular no Projeto Educativo.

O plano de formação foi elaborado para um horizonte temporal de 3 anos, 2019 a 2022, e aberto à sua reformulação, sempre que seja necessário.

III. MISSÃO E VISÃO

A EPADRC tem como Missão *oferecer opções adequadas e diversificadas de formação orientadas não só para uma qualificação profissional de excelência, mas também para o prosseguimento de estudos com sucesso, dotando os alunos de conhecimentos e competências que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e contribuir para a vida económica, social e cultural do país, promovendo, simultaneamente, uma cultura de monitorização, avaliação e melhoria contínua da prática educativa por forma a garantir a qualidade da formação ministrada.*

Em consequência, assume a **Visão** de *ser uma escola de referência pela humanização, pela criação de valor, inovando e fazendo a diferença na construção do futuro de cada jovem, nomeadamente, promovendo o intercâmbio e a partilha de experiências com parcerias nacionais e internacionais.*

É no pressuposto de consecução da Missão e Visão de escola que se elabora o Plano de Formação 2019/2022.

IV. RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA

A EPADRC conta atualmente com a colaboração de 38 docentes e técnicos especializados (25 docentes de carreira e 13 técnicos especializados). Dos docentes de carreira, 19 são do quadro e 3 são contratados, 1 está na situação de Mobilidade por Doença, 1 está na situação de Mobilidade interna e 1 é QZP. Estando assim assegurada uma certa estabilidade relativamente aos docentes das disciplinas que constituem as componentes socio cultural e científica, a verdade é que 50% dos responsáveis pela docência/formação na escola não são do Quadro de Escola, e 34% são Técnicos Especializados em situação de Contratação de Escola.

O pessoal não docente é constituído por 5 assistentes técnicos (AT) e 15 assistentes operacionais (AO). Dos 5 assistentes técnicos, 1 está a exercer funções na exploração agrícola por ter transitado para a categoria de assistente técnico nos termos do Artigo 4º do Decreto-Lei n.º 121/2008 de 11 de julho, aplicando-se o disposto no artigo 10º do mesmo diploma. Dos 15 assistentes operacionais 3 estão afetos à exploração agrícola.

A representante da escola na Secção de Formação do CFAECAN é docente Carla Realinho

V. OBJETIVOS E FINALIDADES DO PLANO DE FORMAÇÃO

Tendo em vista a concretização do Projeto Educativo da escola, o presente plano procura ir ao encontro da melhoria da ação da escola resultante da procura de soluções para os problemas identificados., nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento de competências profissionais dos recursos humanos da escola (Pessoal Docente e Pessoal

Não Docente) tendo por base o diagnóstico de necessidades elaborado que se apresenta no ponto VIII. Assim, constituem-se como objetivos deste Plano de Formação, os seguintes:

- Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente e não docente;
- Garantir a formação contínua de docentes e a atualização permanente por parte dos restantes profissionais da educação;
- Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente, permitindo o aprofundamento e atualização de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- Responder às atuais necessidades da escola, face à revisão e organização curricular em curso e aos desafios que se colocam, no presente, aos profissionais da educação;
- Promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e das aprendizagens;
- Partilhar experiências, ideias e recursos, facilitadores do desenvolvimento de uma prática pedagógica inovadora;
- Promover o trabalho colaborativo entre docentes e de desenvolvimento de projetos potenciadores da melhoria da qualidade das aprendizagens e do processo educativo;
- Promover parcerias que criem oportunidades de mais e melhor formação de pessoal docente, não docente e famílias;
- Estimular processos de mudança e inovação na escola potenciadoras de dinâmicas formativas;
- Valorizar a escola enquanto espaço de formação e investigação.

VI. ENTIDADES FORMADORAS / FORMADORES

No seio daqueles que são os parceiros e stakeholders da escola referidos no PE contam-se entidades formadoras várias para além do Centro de Formação da Associação de Escola de Alcobça e Nazaré (CFAECAN), promotoras de formação de relevante interesse para a escola e com os quais a escola está protocolada, no sentido de procurar resposta para as suas necessidade de formação, e que a seguir se indicam:

Centro ForMar
Associação Portuguesa das Escola Profissionais Agrícolas
Universidade de Coimbra
Instituto Politécnico de Leiria
Câmara Municipal de Alcobça

Para além das entidades indicadas a escola estabelecerá, sempre que necessário e oportuno outros protocolos para colmatar necessidades de formação identificadas.

A EPADRC tem os seguintes docentes detentores de acreditação pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua, que integram a bolsa de formadores internos, nos termos do Artigo 15º do Decreto-Lei n.º 22/2014 de 11 de fevereiro:

Nome	Grupo de Recrutamento	Área de formação
Ana Paula Rodrigues Malojo	300	B101 – Administração Escolar

VII. MODALIDADES DE FORMAÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 22/2014 de 11 de fevereiro, que estabelece o regime Jurídico da Formação Contínua de Professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio, as modalidades de formação existentes são:

- a) Cursos de formação
- b) Oficinas de formação
- c) Círculos de estudos
- d) Ações de curta duração

Nas ações de curta duração poderão surgir propostas de formação em formato de Workshop. Seminários e Palestras.

No âmbito da ação do CFAECAN, para as formações realizadas na escola na modalidade de Ação de Curta Duração pode ser pedida acreditação, situação que a escola procurará potenciar.

VIII. ÁREAS E DOMÍNIOS DE FORMAÇÃO – DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES

No âmbito da área científico-didática		
Público-alvo	Objetivos	Exemplos de Temáticas
300- Português	Promover a alteração de práticas letivas	Estratégias Inovadoras no Ensino das Línguas
	Construir e elaborar instrumentos facilitadores do ensino/aprendizagem	Didática do Português para Cursos Profissionais
	Atualizar conhecimentos científicos	O Currículo e as Aprendizagens Essenciais
320- Francês	Construir e elaborar instrumentos facilitadores do ensino/aprendizagem	Francês Técnico na Restauração e na Hotelaria
330 - Inglês	Construir e elaborar instrumentos facilitadores do ensino/aprendizagem na produção escrita	Didática do Inglês: Práticas de Produção Textual na Sala de Aula
	Construir e elaborar estratégias/instrumentos de avaliação da oralidade	Didática do Inglês: Oralidade (implementação e avaliação)
	Construir e elaborar instrumentos facilitadores do ensino/aprendizagem	Inglês Técnico no Turismo e na Hotelaria

	Atualizar conhecimentos/vocabulário	Upgrade: a Língua Inglesa em Constante Evolução
410 – Filosofia	Adaptar os programas das disciplinas de área de integração e cidadania e mundo atual aos cursos profissionais	Didática das Ciências Sociais
500 – Matemática	-Atualizar conhecimentos sobre novas práticas pedagógicas/metodológicas - Construir e elaborar instrumentos facilitadores do ensino/aprendizagem adaptados às Ciências Agrárias	Didática da Matemática
	Adquirir ferramentas informáticas para inovar as práticas pedagógicas	Geogebra
510 - Física e Química	-Adaptar os programas de química às ciências agrárias -Atualizar técnicas de laboratório	Recursos Didáticos para o Ensino da Química, no âmbito dos Cursos Profissionais, nas áreas Agrícola e Pecuária
		Didática da Química
520 – Biologia	-Atualizar as técnicas de laboratório -Adaptar os programas de Biologia e Geologia às ciências agrárias	Didática da Biologia
560 – Ciências agrárias	Implementar boas práticas	Higiene e Segurança no Trabalho Agrícola
	Adquirir conhecimentos e competências em Agricultura Biológica	Agricultura Biológica
	Desenvolver um conjunto de ferramentas que permitam avaliar alterações da biodiversidade	Biodiversidade nos Ecossistemas Agrícolas
	Atualizar conhecimentos sobre novas práticas	Proteção de Culturas / Pesticidas
	-Atualizar conhecimentos sobre novas práticas - Implementar boas práticas	Higiene e Sanidade Animal
	-Atualizar conhecimentos sobre novas práticas - Implementar boas práticas	-Viticultura -Rega -Fertilização -Poda
	-Adquirir conhecimentos, competências e atitudes, aplicando as novas tecnologias de produção e de transformação -Rentabilizar os diferentes tipos de máquinas e equipamentos agrícolas	Novas Tecnologias na Mecanização
910- Educação Especial	Adequar as medidas de suporte à aprendizagem às necessidades e potencialidades de cada aluno, garantindo condições da sua realização	Intervenção Pedagógica junto de alunos com Medidas Seletivas e adicionais

	plena	
Técnicos Especializados da Área de Restauração	Implementar boas práticas nas áreas de restauração	Nutrição e segurança alimentar
	Aumentar a cultura gastronómica	Gastronomia
	-Identificar e conhecer os modos indicados de apreciar/provar o vinho de uma forma técnica e ajustada às práticas profissionais -Identificar os conceitos e aspetos relacionados com a enologia, vinicultura e viticultura -Conhecer e/ou identificar os normais procedimentos no serviço de vinhos	Enologia
	-Atualizar conhecimentos -Melhorar as práticas de ensino	Novas Tendências no Bar/Restaurante
	-Atualizar conhecimentos -Melhorar as práticas de ensino	-Novas Tendências na Cozinha -Alimentação Alternativa
	Atualizar conhecimentos sobre equipamentos da hotelaria	Manutenção de Equipamentos
Equipa da Biblioteca Escolar	-Adquirir/ aprofundar conhecimentos facilitadores de implementação de atividades previstas -Implementar práticas inovadoras	Gestão da Biblioteca Escolar em Articulação Disciplinar
Psicóloga	-Desenvolver estratégias para a promoção do autoconhecimento no domínio vocacional e/ou profissional -Promover competências para o desenvolvimento do empreendedorismo	Orientação Vocacional
Psicóloga	Adquirir mecanismos de identificação do funcionamento do cérebro aplicado à educação/aprendizagem	Neuroeducação

No âmbito das necessidades de funcionamento da escola		
Público-alvo	Objetivos	Exemplos de Temáticas
Pessoal docente	Incentivar o recurso a metodologias de ensino e aprendizagens centradas no aluno, capazes de contribuir para uma visão crítica do mundo, para uma ação construtiva, no respeito pelos direitos humanos	Educação para a Cidadania
Pessoal docente	-Valorizar as aptidões e a individualidade do aluno -Adaptar a metodologia de ensino tendo em conta o estilo de aprendizagem do aluno	A implicação do conceito de Inteligências Múltiplas no trabalho de sala de aula

Pessoal docente	Incrementar formas eficazes para utilizar a comunicação	Lideranças Intermédias
Pessoal docente	Desenvolver competências para dominar procedimentos inerentes a uma coerente avaliação dos recursos humanos	Gestão e Avaliação de Recursos Humanos
Pessoal docente	-Desenvolver as práticas e metodologias promotoras de aprendizagens significativas -Conhecer o paradigma da Escola Inclusiva	Educação Inclusiva
Pessoal docente	Dotar o pessoal docente de instrumentos que os ajudem a prevenir situações de violência e <i>bullying</i> no espaço escolar	-Violência nas Escolas - <i>Bullying</i>
Pessoal docente	Desenvolver e aperfeiçoar procedimentos inerentes ao processo de administração escolar	Administração Escolar
Pessoal docente	Aperfeiçoar a utilização das novas tecnologias na administração e organização escolar	As TIC na Administração e Organização Escolar
Pessoal docente	-Utilizar metodologias ativas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino e aprendizagem -Utilizar de forma crítica as TIC como ferramentas transversais ao currículo	Ferramentas Digitais na Aprendizagem
Pessoal docente	Implementar práticas inovadoras na realização de projetos escolares	Edição de Vídeo e Imagem
Pessoal docente	Aperfeiçoar e aprofundar a utilização das novas tecnologias	Excel Avançado
Pessoal docente	Desenvolver competências para implementar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET	EQAVET – “Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional”- inovação na organização pedagógica no referencial EQAVET
Pessoal docente	Elaborar peças dos procedimentos de acordo com o Código dos Contratos Públicos	Compras Públicas
Pessoal docente	-Desenvolver capacidades e acelerar processos de mudança -Organizar o tempo -Gerir Equipas -Motivar para uma atitude vencedora -Desenvolver uma atitude de liderança	<i>Coaching</i>
Pessoal docente	Adquirir conhecimentos sobre regras para a gestão e manutenção dos diversos espaços	Gestão de Instalações
Pessoal docente e	Dotar o pessoal docente e não	Mediação de Conflitos em

não docente	docente de instrumentos que os ajudem a gerir conflitos no espaço escolar	Meio Escolar
Pessoal docente e não docente	Adquirir técnicas de modificação e intervenção dentro e fora da sala de aula	Distúrbios de Comportamento, Hiperatividade e Problemas Associados
Pessoal docente e não docente	Desenvolver competências a utilizar em situações de risco	Primeiros Socorros
Pessoal docente e não docente	Desenvolver competências a utilizar em situações de risco	Calamidades Naturais
Pessoal não docente	Desenvolver competências na área	Higiene e Segurança no Trabalho adaptados ao Espaço Escolar
Pessoal não docente	Adquirir e desenvolver competências no manuseamento e funcionalidades	Formação no Uso de Extintores
Pessoal não docente	Aperfeiçoar a utilização das novas tecnologias no dia a dia	Informática na Ótica do Utilizador
Pessoal não docente	Desenvolver competências no uso da língua Inglesa	Noções Básicas de Inglês
Pessoal não docente	-Incentivar à dinâmica de pares e de grupos em que os elementos se entrem ajudam, desenvolvendo a inteligência coletiva e privilegiando a colaboração e a partilha	Trabalho em Equipa
Pessoal não docente	Dotar de capacidades o pessoal não docente tendo em conta a rotatividade de funções implementada e dada a especificidade de algumas áreas	Normas HACCP
Pessoal não docente	-Desenvolver competências -Atualizar conhecimentos	Novas Tecnologias no uso de Equipamentos Agrícolas
Pessoal não docente	Adquirir conhecimentos e competências em Agricultura Biológica	Agricultura Biológica
Pessoal não docente	-Desenvolver competências sobre diferentes técnicas e sistemas de cultivo -Adquirir ou atualizar conhecimentos sobre as novas técnicas de produção e manuseamento de soluções nutritivas	Hidroponia
Pessoal não docente	-Atualizar conhecimentos no que respeita à legislação e suas implicações no quotidiano -Melhorar os serviços prestados	-Modernização Administrativa (SASE; área de pessoal; alunos; férias, faltas e licenças; tesouraria) - Conhecimento SNC-AP -Manual de Procedimentos Administrativos

Para a concretização da formação apontada como necessária conta a escola com o Plano de Formação do CFAECAN, não obstante recorrer a outras entidades formadoras, já referidas na procura de resposta à formação apontada como prioritária. Cada agente educativo, a título individual, pode também realizar formação do seu interesse. Para recolha de dados sobre a formação realizada, a escola disponibiliza-se mapa onde deve ser registada toda a formação realizada, para o respetivo reporte ao INA.

IX. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação será avaliado anualmente, através da aplicação de fichas de avaliação/inquéritos, acerca da satisfação dos formandos participantes. Esta avaliação permitirá, caso se justifique, fazer reajustes ao plano de formação por forma a garantir o cumprimento dos seus objetivos. Compete à Secção de Formação, ao Conselho Pedagógico em colaboração com a Direção acompanhar o desenvolvimento e a execução do Plano de Formação do pessoal docente e não docente, assim como avaliar o impacto da formação na melhoria das práticas letivas e aprendizagens. No final do ano será elaborado um relatório final de avaliação, evidenciando o grau de concretização dos objetivos propostos e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 04/02/2020

A Presidente do Conselho Pedagógico,